

INCLUSÃO DA MACROALGA ULVA OHNOI NA DIETA DE TILÁPIA- DO-NILO CULTIVADA EM BIOFLOCOS

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

LIMA; Pollyanna de França¹, HAYASHI; Leila², SILVA; Bruno Corrêa da³, SCHLEDER; Delano⁴, VIEIRA; Felipe do Nascimento⁵, JATOBÁ; Adolfo⁶

RESUMO

A tilapicultura é o setor do agronegócio que está crescendo exponencialmente nas últimas décadas devido ao aumento do consumo per capita. Como consequência, a produção e a busca por sistemas/técnicas sustentáveis que permitam a intensificação dos cultivos, reduzindo os impactos ambientais também aumentou consideravelmente. Dentre estas, destaca-se o sistema de cultivo em bioflocos, que apesar de ser biosseguro, pode gerar um aumento dos agentes estressores, devido a intensificação dos cultivos, afetando o crescimento dos animais debilitando a saúde e agravando os riscos de doenças. Por outro lado, as macroalgas podem minimizar esses efeitos, uma vez que desempenham um papel nutricional, de saúde e bem-estar para os peixes cultivados. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes níveis da adição de *Ulva ohnoi* em dietas para tilápia-do-nilo sobre o crescimento. Seiscentos peixes (peso inicial de $3,25 \pm 0,02$ g) foram distribuídos em 12 tanques (300 L uteis) em sistema de bioflocos, com aeração e temperatura constantes. Foram estocados 50 peixes por tanque. Os tanques foram divididos em três tratamentos e um controle, com peixes alimentados com dietas suplementadas com: 0% (U-0) (controle), 1% (U-1), 2% (U-2) e 4% (U-4) de *Ulva ohnoi*, em triplicata. Os peixes foram alimentados quatro vezes ao dia de acordo com a sua biomassa, segundo a tabela da Epagri. Após 37 dias, foi avaliado o desempenho dos peixes (ganho de peso e sobrevivência). A média de sobrevivência entre os tratamentos foi de 98,67%. A inserção de 4% da *Ulva* apresentou maior peso médio final ($14,70 \pm 3,9$ g) e produtividade ($2,42 \pm 0,07$ kg) em relação aos demais grupos, enquanto as demais variáveis zootécnicas e parâmetros de qualidade de água não divergiram entre os grupos. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a macroalga *U. ohnoi* inserida na ração de tilápia-do-nilo cultivadas em bioflocos, em concentrações de até 4%, apresenta potencial benéfico, afetando positivamente o seu desempenho.

PALAVRAS-CHAVE: *Oreochromis niloticus*, *Ulva ohnoi*, BFT

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, engpollylima@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina, leila.hayashi@ufsc.br

³ EPAGRI, brunosilva@epagri.sc.gov.br

⁴ Instituto Federal Catarinense, delano.schleder@ifc.edu.br

⁵ Universidade Federal de Santa Catarina, felipe.vieira@ufsc.br

⁶ Instituto Federal Catarinense, jatobaadolfo@gmail.com